

# Congonhas consegue verba para novas restaurações no Santuário



A Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo de Congonhas (FUMCULT), conseguiu formalizar uma parceria com o Ministério Público Federal para destinação de uma verba no valor de R\$ 1 milhão para obras de conservação do Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos. Este valor é referente a uma medida compensatória que será cumprida pela empresa Anglogold Ashanti Corrego do Sítio Mineração S/A, sediada em Nova Lima. Esta ação integra a programação do Circuito Cultural dos Museus de Congonhas.

Segundo o documento emitido pelo Ministério Público Federal, este recurso será aplicado no custeio do projeto de intervenções e execução da obra de restauração do telhado da Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos e no projeto de intervenção e execução de serviços de desinfestação e imunização das 64 esculturas de madeira que compõem as cenas dos Passos da Paixão de Cristo (Ceia do Horto, Prisão, Flagelação e Coroação de Espinhos, Subida ao Calvário, Crucificação), dispostas nas seis capelas do Santuário.



De acordo com o presidente da FUMCULT, Sérgio Rodrigo Reis, ao final destes trabalhos, caso haja dinheiro restante, ficou acordado que este será utilizado para a restauração dos Santos (elementos artísticos móveis) da Basílica. Todo este processo será acompanhado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A Fumcult realizará processo licitatório que apontará a empresa que executará estas obras. Segundo o documento, será dada prioridade à recuperação do telhado da Basílica. O documento que garante este importante investimento no Santuário de Congonhas, considerado pela UNESCO como "Patrimônio Cultural Mundial", foi assinado pela Procuradora da República, Dra. Miriam R. Moreira Lima, o diretor de Sustentabilidade da AngloGold Ashanti, José Margalith, e os advogados da empresa mineradora, o prefeito de Congonhas, José de Freitas Cordeiro (Zelinho), o presidente da FUMCULT, Sérgio Rodrigo Reis, pela advogada da Fundação, Maria Ap. Coelho da Cunha, além do Procurador Municipal de Congonhas, Juliano Resende da Cunha.

## Obras em curso no Santuário

Atualmente, os elementos artísticos integrados da Basílica passam por restauro, graças a um trabalho de planejamento, execução e fiscalização da Prefeitura e recursos do PAC Cidades Históricas, do Ministério da Cultura. Outra das dez obras selecionadas pelo Iphan para Congonhas por meio deste programa é a estabilização do Adro da Basílica, cujo projeto começará a ser elaborado em breve, com apoio do Governo Municipal.